

N.º 152
ATAS

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março, do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, segunda convocatória, a Federação Portuguesa de Hóquei, na sua sede, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Leitura, discussão e votação da Ata N.º151 referente à Assembleia Geral Ordinária realizada a 14 de novembro de 2025.

Ponto Dois: Apreciação e votação do Relatório de Gestão e contas do ano de 2025, apresentado pela Direção, com o parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Três: Discussão de outros assuntos com interesse para a Federação Portuguesa de Hóquei e para a modalidade.

Assumiu a presidência, o respetivo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes, em conjunto com o Vice-Presidente da Assembleia Geral José António Machado coadjuvado por Tiago Santos, funcionário indicado pela Mesa da Assembleia.

Estiveram presentes presencialmente os seguintes Delegados representantes dos Clubes:

Jorge Miguel Gaspar de Sá, Ramaldense Futebol Clube.

Estiveram presentes em regime de videochamada os seguintes Delegados representantes dos Clubes.

Hugo Joaquim da Cunha Oliveira Santos, Associação Desportiva de Lousada.

Carlos Jorge Fernandes, Associação Desportiva de Lousada.

Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia Atlético Clube.

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei, esteve representada, presencialmente, pelo Presidente, Bruno Santos, pelo Vice-presidente Fernando Ribeiro.

O Fiscal Único, esteve representado pelo ROC Efetivo, Dra. Paula Florindo por videochamada.

Estiveram também, presentes o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães e o Gestor Desportivo da Federação Portuguesa de Hóquei Francisco Almeida.

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia dando nota do facto de ter existido uma renovação nos quadros dos elementos que estão a colaborar com a Federação, a quem endereçou o maior sucesso nestes novos cargos.

Após este cumprimento inicial foi demarcado o facto dos recentes falecimentos da Sra. Goreti Santos presença assídua nas anteriores Assembleias que sempre prestou um contributo importante nestes momentos, para a modalidade em geral; também Sr. José Santos, com um longo contributo como integrante do clube AD Lousada; e por último Sr. Raúl Nascimento com uma grande contribuição no clube Sport Clube- do Porto.

Foi assim solicitado por parte do Senhor Presidente da Mesa, um momento de reflexão pela memória destas importantes personalidades no que foi o seu contributo para a modalidade.

Tomou assim a palavra o Vice-Presidente da Assembleia Geral José António Machado, para lamentar a perda das três personalidades, mencionando que foi uma enorme perda para o Hóquei validando o Voto de Pesar em nome dos mesmos.

Após um breve momento de reflexão, deu-se então início pela parte do Senhor Presidente da Mesa à leitura da Ordem de Trabalhos, e colocando, de seguida à apreciação, a Ata 151.

Foi dispensada a leitura da mesma por parte de todos os intervenientes sem qualquer questão a ser colocada.

Sendo assim foi posta à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à apreciação, dos Delegados, o Relatório de Gestão, dando a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Bruno Santos.

O Senhor Presidente da Direção, iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa, os Delegados, os colegas de Direção, a Dra. Paula Florindo, os colaboradores da Federação e todos os presentes na Assembleia. De seguida, assinalou o seu sentimento de tristeza derivado da fraca afluência na mesma; sublinhando que momentos como esta Assembleia são de extrema importância, dado este ser o local indicado para a troca de ideias.

Dada esta nota inicial, o Senhor Presidente da Direção iniciou a apresentação do Relatório de Gestão e

ATAS

Atividades do ano de 2025, mencionando um esforço contínuo no desenvolvimento da modalidade, pela aposta na consolidação de projetos estruturantes nos escalões mais jovens. Foi endereçado um agradecimento também aos clubes pelo trabalho desenvolvido na formação, sendo que se registou um aumento do número de praticantes e jogos nos escalões mais jovens.

Em contrapartida, registou-se uma diminuição no número de praticantes do escalão Seniores, e o envelhecimento dos atletas integrantes desses clubes. Apesar deste facto, foi reforçada a prioridade de crescimento na base que consequentemente irá alimentar os escalões de Seniores num futuro próximo. Relativamente aos resultados financeiros, a situação foi descrita como estando em equilíbrio delicado, que embora positivo, foi ténue e com isso existe a necessidade da procura de uma maior sustentabilidade.

Foi também mencionado que relativamente às receitas foi visível um crescimento impulsionado sobretudo de apoios públicos dada a adesão novos programas de apoio, no entanto, os gastos tiveram também um aumento neste último ano. Foi dada nota para os resultados positivos ainda que ténues, são fruto de uma gestão muito rigorosa e, que existe a necessidade de melhoria de imagem tanto interna como para o exterior tornando a modalidade mais atrativa para atletas, adeptos e patrocinadores.

Relativamente aos desvios orçamentais visíveis na documentação, foi ainda explicado que os mesmos se devem sobretudo à organização da competição do Championship II organizado em Lousada, tendo em conta a despesa com árbitros, juizes e outros elementos da Federação Europeia bem como as suas estadias e transporte. Este facto impossibilitou a possibilidade de gerar lucro, com a organização deste evento.

Após este esclarecimento foi reforçada a prioridade para 2026 que seria, de desenvolvimento sobretudo no Hóquei de Formação, Hóquei Feminino, Parahóquei, bem como a consolidação do trabalho das Seleções Nacionais e aposta nas Seleções Nacionais de Base.

Após esta nota foi mencionada a necessidade de investimento dos recursos existentes e nesse sentido, foi mencionado o nome de Tiago Santos e Francisco Almeida (Gestor Desportivo), como tendo um papel relevante no desenvolvimento do futuro da modalidade, podendo assim transportar a mesma para outros patamares em conjunto com a equipa já existente. Tendo este facto em conta, foi mencionado que Francisco Almeida, já efetuou contactos com potenciais parceiros para plataformas e já foram encetadas conversações com o IPDJ de modo a organizar a curto prazo diversas formações tanto para Técnicos Nível 2 como posteriormente como para Técnicos de Nível 3.

Em suma, foi reconhecido o resultado ténue do Relatório apresentado, no entanto foi expressada a confiança que aliada à responsabilidade o caminho estaria a ser trilhado com orientação para o sucesso futuro.

Após esta intervenção o Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejaria fazer uma intervenção ao que o Delegado Hugo Santos pediu para tomar a palavra.

Inicialmente o Delegado manifestou os seus pedidos de desculpa por não conseguir estar presente presencialmente, no entanto nesta ocasião não foi possível, concordando com o Presidente da Direção Bruno Santos no facto de lamentar a fraca afluência desta Assembleia Geral dada a importância da mesma. No que aos resultados financeiros diz respeito, menciona que na sua opinião poderia existir um maior rigor e controlo com as contas, repensando por exemplo se faria sentido integrar a competição Sénior em Roma visto que toda a logística acarreta montantes elevados, mencionando que esses fundos na sua opinião deveriam estar a ser alocados nos escalões de formação. No que toca aos escalões de formação, expressou que os clubes estão a tentar fazer o melhor trabalho possível, no entanto deixa a ideia que é necessária uma sinergia entre todos de modo a desenvolver a modalidade, caso contrário vê como impossível o desenvolvimento da mesma. Deste modo, acredita que pode existir o aparecimento de novos clubes e até à reativação de clubes que outrora tiveram a modalidade. Salientou a necessidade de formar Treinadores, Professores e outros agentes desportivos, no entanto deixou claro que é também necessário que para além do trabalho da Federação, sejam também os próprios clubes a procurar apoios e recursos para o seu desenvolvimento. Em suma, relativamente aos custos, reforçou a necessidade de repensar os custos associados às Seleções Nacionais, devendo apostar em seleções e escalões jovens.

ATAS

Em resposta a esta intervenção tomou palavra o Presidente da Direção Bruno Santos, mencionou que existem fundos específicos que devem ser alocados para as seleções nacionais e como tal faria sentido a ida à competição com realização em Roma. Menciona ainda que o processo de formação das Seleções Jovens está pensado a nível Regional em contexto de treino potenciando a deteção e desenvolvimento de talentos, sabendo que será um trabalho complexo, visto que será necessário trabalhar em dois polos (a norte e a sul), sendo que será necessário formar equipas técnicas para ambas, que possivelmente estarão ligadas a clubes e que devem coexistir em contexto de seleção. Com isto, e apesar da dificuldade logística associada às Seleções Seniores, é feito um esforço de modo a valorizar a geração atual que milita nas seleções, sendo que existem muitos atletas com qualidade nas mesmas, para além que estão previstas contrapartidas financeiras pela não participação nestas competições.-----

Após esta intervenção, pediu a palavra o Vice-Presidente da Direção, Fernando Ribeiro, mencionando que o ano de 2025 nos últimos 9 anos, foi o ano de menor despesa com Seleções Nacionais, excluindo os anos em que ocorreu a Pandemia COVID-19, explicando que o montante mais elevado está relacionado com a organização do Campeonato de Europa em Lousada.-----

Pediu então a palavra o Delegado Sérgio Ferreira do Casa Pia Atlético Clube, cumprimentando todos os presentes na Assembleia, pedindo desculpa não estar presente presencialmente, manifestando primeiramente a preocupação pela maneira como decorreu o planeamento e início da presente época, entendendo que não deverá ser fácil a organização e aplicação da mesma. A principal questão levantada teve a ver sobretudo com o modelo competitivo, a realização das fases finais, no que toca aos locais e datas e questões relacionadas com o Conselho de Arbitragem. Apesar deste facto, em nome do Casa Pia Atlético Clube, referiu estar ao dispor para fazer parte da solução de alguns pontos a melhorar.-----

Foi questionado o crescimento da dívida a fornecedores, relativamente aos anos anteriores, tendo em conta que quando a direção tomou posse, a mesma era consideravelmente mais baixa. Relativamente às Seleções Nacionais, mencionou não estar contra a participação em competições internacionais, no entanto, refere que em tema de Seleções Jovens, apenas na faixa etária dos 14-15 anos seria possível a implementação desta ideia, pois nos restantes escalões sub-16 em diante, existe uma carência no número de atletas.-----

A estas questões respondeu o Presidente da Direção Bruno Santos, que admitiu as dificuldades referidas no arranque da época mencionando a saída de 2 colaboradores quase em simultâneo, sendo que estas necessidades foram colmatadas com a contratação de Francisco Almeida e Tiago Santos. Foi mencionada a existência de um plano formativo que irá ser extensível a formações para Treinadores, Árbitros, Dirigentes e Juizes de Mesa. Relativamente à dívida a fornecedores encabeçada por uma dívida à empresa Valpi, foi informado que já tinha sido liquidado um montante substancial anteriormente e que à data, já tinha sido liquidada mais uma parte da mesma, sendo que existia um plano de pagamento para o remanescente.-----

O Vice-Presidente Fernando Ribeiro, aproveitou ainda para clarificar que sendo a dívida à empresa Valpi foi contraída na sua maioria em Dezembro de 2025 com a necessidade de organização para as viagens de Seniores Masculinos a Heidelberg e com a organização do Europeu de Seniores Femininos em Lousada, quer em transportes, como em hotéis para as equipas e todos os agentes desportivos presentes nos eventos, reforçando que este montante foi pago antecipadamente.-----

Após esta nota o Presidente da Direção Bruno Santos, congratula o Delegado Sérgio Ferreira pelo reconhecimento da importância das Seleções Regionais Jovens.-----

O Delegado Sérgio Ferreira, faz uso da palavra para mencionar que o montante em dívida à Valpi já teria sido liquidado, no entanto expressa a preocupação sobre a potencial contração de uma nova dívida, aquando a participação nas competições Seniores que terão lugar em Roma. Expressa ainda que o facto de a contração das dívidas estar relacionado com competições onde participam as Seleções, poder gerar uma dívida a cada participação nas mesmas. Refere ainda que por exemplo no ano de 2016 os gastos com seleções foram mais elevados, no entanto foram feitas 6 seleções, o que seria impossível nos dias de hoje tendo em conta o panorama da modalidade.-----

O Vice-Presidente Fernando Ribeiro, deixou a nota perante a intervenção do Delegado Sérgio Ferreira, que as suas palavras relativas à dívida ao fornecedor Valpi, não correspondem ao que o Delegado disse.--

ATAS

Perante esta questão, interveio o Senhor Presidente da Mesa tentando clarificar as declarações do Vice-Presidente Fernando Ribeiro, mencionando que existia um montante em dívida aos quais já tinham sido liquidados 13 mil euros, tendo sido liquidados mais 6 mil euros o que faz com que o montante atual da dívida seja de 30 mil euros.

O Delegado Sérgio Ferreira questionou ainda, o motivo de ter existido um aumento de 33 mil euros em gastos.

A esta questão o Presidente da Direção Bruno Santos respondeu que este facto se prende com a organização de competições internacionais, apontando que face ao ano de 2016, os custos de transporte e alojamentos ficaram mais caros. Fez ainda uma reflexão sobre os custos de organização de competições face à falta de receitas geradas pelas mesmas.

O Senhor Presidente da Mesa tomou então a palavra explicando, que antes da entrada do Delegado Sérgio Ferreira na Assembleia por videochamada, foi feita precisamente uma reflexão por parte do Presidente da Direção Bruno Santos, sobre este tema, repensando a viabilidade de organização de edições futuras.

O Delegado Sérgio Ferreira acrescentou o facto de terem sido organizados 6 eventos internacionais nos últimos 4 anos, e de esse facto ter motivado o decréscimo de resultados financeiros, alegando que esses fundos deveriam ter sido alocados ao desenvolvimento da modalidade.

O Senhor Presidente da Mesa esclareceu neste ponto que os apoios governamentais são atribuídos por categorias, e que neste aspeto, é obrigatório que existam as despesas afetas às seleções, não sendo possível atribuir a maioria dos fundos a outras alíneas.

Tomou então a palavra o Vice-Presidente Fernando Ribeiro mencionando que existe a prioridade de elaboração um Plano de Formação no mínimo a 3 anos que vai contemplar momentos formativos como por exemplo, formações de Treinadores Grau 1, 2 e 3 ; formação contínua de Treinadores, Dirigentes e Jogadores bem como outras formações certificadas pelo IPDJ e Formação Suporte Básico de Vida.

O Senhor Presidente da Mesa questionou a Dra. Paula Florindo se teria alguma questão sobre os assuntos abordados, ao que foi respondido que não.

Posto isto, o Senhor Presidente da Mesa avançou à votação o Relatório de Gestão de 2025, que foi **aprovado por maioria com, três votos a favor e uma abstenção por parte do Delegado Sérgio Ferreira do Casa Pia Atlético Clube.**

Após a votação anteriormente mencionada foi dado início ao **Ponto Três**; como tal, o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra aos delegados para discutir alguns destes temas.

Neste sentido o Senhor Presidente da Mesa , iniciou uma intervenção mencionando ter sido nomeado como embaixador para o plano de Ética do Desporto, mencionando importância da Ética como elemento estruturante no Desporto, manifestando a sua disponibilidade para participar de maneira ativa em futuras iniciativas que possam surgir. O Senhor Presidente da Mesa, sugeriu ainda a ideia relativa à fomentação da prática desportiva entre população adulta entre os 25 e 65 anos de idade mencionando que a nível governamental poderiam existir apoios para a este efeito, defendendo que este é um dos métodos relevantes que podem ser adotados para o aumento de atletas da modalidade abrangendo um maior número de pessoas e com idades mais diversificadas.

No seguimento desta intervenção o Delegado Sérgio Ferreira , abordou o tema da prática desportiva no Campo Sintético do Complexo Desportivo do Jamor e questionou, como pode a Federação agir no sentido de melhorar as condições das instalações bem como a acessibilidade às mesmas abordando a problemática do piso, iluminação, a falta de acesso a balneários, a não possibilidade de guardar material nas instalações e a degradação dos espaços envolventes.

A esta intervenção o Delegado Hugo Santos concordou com a situação exposta, concordando que já teve jogos a realizarem-se no Campo Sintético do Jamor e constatou que efetivamente as condições não são de todo as melhores. O Delegado abordou ainda o ponto de existirem muitos antigos elementos que faziam parte da modalidade, mas que aos dias de hoje não estão envolvidos de nenhum modo na mesma e isso denotava uma falta de interesse na modalidade por parte desses mesmos elementos, o que deveria motivar uma reflexão por parte de todos sobre os motivos desse desinteresse. Foi ainda feita uma correlação entre esse desinteresse e a extinção de Clubes como a AA Espinho e o CF União de

ATAS

Lamas.-----

Em resposta a estes temas tomou a palavra o Presidente da Direção , Bruno Santos clarificando as-----
palavras do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia , explicando que o dito foi que , poderiam existir
apoios para inscrições de atletas entre os 25 e os 65 anos de idade , fossem ou não ex-jogadores
mantendo uma prática regular.-----

Após esta intervenção o Senhor Presidente da Mesa mencionou que a título de exemplo , existe no
Académico Futebol Clube, uma equipa de Veteranas Femininas de Andebol, onde nenhuma das atletas
integrantes do escalão, tinha anteriormente jogado a modalidade.-----

No seguimento desta ideia, tomou a palavra o Senhor Vice-Presidente da Mesa, mencionando que já fez
parte de um dos maiores projetos de equipas com escalões de Veteranos , o UHC de Hamburgo, onde os
atletas são sobretudo pais de atletas que praticam a modalidade, sendo que com o crescimento do
projeto , contam já com 7 equipas, participando até em competições internacionais do escalão.-----

Seguiu-se a intervenção do Delegado Sérgio Ferreira que mencionou a necessidade de valorização dos
recursos humanos do Hóquei, nomeadamente os Treinadores, profissionalizando a classe e a
modalidade, para que os mesmos consigam fazer um trabalho melhor e mais abrangente no âmbito do
desenvolvimento da modalidade e para isso a necessidade de procurar financiamento, patrocínios e
outras fontes de rendimento.-----

Tomou a palavra o Vice-Presidente da Direção Fernando Ribeiro, mencionando que um dos principais
obstáculos ao desenvolvimento da modalidade é a falta de um campo onde se possa ter um horário de
treino alargado com diversas horas semanais nos polos de Lisboa e Porto. Deu ainda a nota de tristeza
pela fraca afluência na Assembleia, mencionando que não faria sentido continuar a permitir a
participação por videochamada, pois nem esse recurso ajudava a combater a fraca afluência.-----

O Senhor Vice-Presidente da Mesa, iniciou então a sua intervenção denotando e reconhecendo a
gravidade da falta de condições atuais no Campo Sintético do Jamor, apelando para uma tentativa de
resolução das mesmas, com menção de episódios de vandalismo aos quais já presenciou, defendendo
que o campo deveria ser vedado afetando o campo exclusivamente para a modalidade tal como foi
concebido, mantendo o estado de conservação do mesmo. Aproveitou também para congratular a
Direção da Federação pela aquisição do novo equipamento para realização das Assembleias Gerais, que
permitem uma comunicação mais eficaz. Relativamente às anteriormente faladas Formações de
Primeiros Socorros, acrescenta que as mesmas são providenciadas gratuitamente nos Bombeiros
Voluntários a nível local.-----

Fez uso da palavra novamente o Delegado Hugo Santos, expondo a ideia de uma eventual venda do
edifício onde atualmente são as instalações da Federação Portuguesa de Hóquei, com vista a uma
eventual construção de um campo sintético com afetação para o Hóquei. Este tema gerou uma troca de
ideias entre os elementos presentes da Direção da Federação, os Delegados Hugo Santos e Sérgio
Ferreira, os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Assembleia. -----

Após salutares discussões sobre estes temas, o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Prof. Sarmento agradeceu
aos presentes e desejou felicidades a todos os agentes da Modalidade, sendo que não havendo nenhum
outro tema a discutir, deu os trabalhos por encerrados.-----

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Secretário:



The block contains three handwritten signatures in blue ink. The top signature is for the President, the middle one for the Vice-President, and the bottom one for the Secretary, which is clearly legible as 'Hugo Santos'.